

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente
Fl n.º

Ata da 3ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/03/2026

ATA DA TERCEIRA (3ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO (2º) ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA NONA (19ª) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE. Aos dois (02) dias do mês de março do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de dois mil e vinte e seis (2026), as dezenove (19) horas, realizou-se a sessão acima anunciada. O senhor Ver. José Luiz de Faria Júnior, DD. Presidente da Câmara Municipal de Piquete constatando pelo sistema do painel eletrônico a existência de “quórum” regimental, com a presença dos Senhores Vereadores, invocando a proteção de Deus declarou aberta aquela sessão e convidou os senhores Vereadores e o público presente para que se colocassem em pé e juntos, cantassem o Hino à Piquete. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da ata da 2ª sessão ordinária, realizada no dia 19 de fevereiro de 2026. Como não houvesse quem desejasse apresentar emendas nas referidas atas as mesmas foram colocadas em discussão, em votação e aprovadas por unanimidade de votos. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente. 1) Of. GAB nº 057/26, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 012/26, de autoria do Sr. Ver. José Luiz de Faria Júnior – Prof. Juninho, solicitando que determine ao setor competente da Prefeitura Municipal a adoção de providências relativas às obras realizadas pela empresa Águas Piquete, responsável pelo serviço de esgoto (Arquivar); 2) Of. GAB nº 058/26, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 011/26, de autoria do Sr. Ver. José Luiz de Faria Júnior – Prof. Juninho, solicitando que determine à empresa responsável pelo transporte coletivo municipal, bem como ao setor competente da Prefeitura, que se manifestem acerca da supressão do horário das 16h (quatro horas da tarde) do circular urbano (Arquivar); 3) Of. GAB nº 059/26, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 010/26, de autoria do Sr. Ver. André Luiz Gonçalves dos Santos Uchôas – André Uchôas, solicitando-lhes vistoria e possível manutenção no bueiro da Rua Aníbal Roque, na altura do nº 10, na Vila Cristiana (Arquivar); 4) Of. GAB nº 060/26, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 003/26, de autoria do Ver. André Luiz Gonçalves dos Santos Uchôas – André Uchôas, solicitando-lhe em caráter de urgência, a instalação de uma lombos faixa em frente à Quitanda São Miguel, tendo em vista que os motoristas não estão respeitando a faixa de pedestres nem os munícipes que por ali transitam (Arquivar); 5) Of. GAB nº 061/26, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 002/26, de autoria do Sr. Ver. André Luiz Gonçalves dos Santos Uchôas – André Uchôas, solicitando-lhe um estudo técnico de viabilidade para redirecionamento de córrego que passa por dentro da casa de uma munícipe na Rua Benedito Paulino de Castro 279, Vila General Osório (Arquivar); 6) Laudo SMMA nº 38/25, do Sec. Meio Ambiente Romulo Pires da Silva, referente ao Of. nº 335/25, de autoria do Ver. Claudinei (Arquivar); 7) Laudo SSMA nº 41/25, do Sec. Meio Ambiente Romulo Pires da Silva, referente ao Of. nº 375/25, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia (Arquivar); 8) Of. SMMA nº 59/25, do Sec. Meio Ambiente Romulo Pires da Silva, encaminhando resposta aos Requerimentos nº 084, 085, 094, 104/25, todos de autoria do Ver. André Uchôas e o Ofício nº 355/25, de autoria do Ver. Prof. Lelinho (Arquivar); 9) Of. SMMA nº 060/25, do Sec. Meio Ambiente Romulo Pires da Silva, respondendo ao Requerimento nº 105/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Arquivar); 10) Of. SMMA nº 09/25, do Sec. Mun. Meio


Lucas Cal.

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente
Fl n.º

Ata da 3ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/03/2026

Ambiente Romulo Pires da Silva, respondendo ao Of. nº 039/26, de autoria do Ver. Prof. Lelinho, sobre avaliação para poda de árvores no Campo do Vila, atrás da quadra de futebol Society (Arquivar); 11) Of. nº 056/26, da Secretaria Municipal de Saúde, solicitando o Plenário da Casa para realização do encontro "Combate às Arboviroses", no dia 06/03/2026 (Arquivar); 12) Of. nº 008/SSP/2026, De autoria do Secretário Municipal de Segurança Pública e Trânsito, Maxwell Abreu Rodrigues de Azevedo, em resposta ao requerimento nº 015/2026, informando que essa demanda é de competência da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Arquivar); 13) Projeto de Lei Complementar Cm nº 002/26, de autoria da Mesa da Câmara, dispendo sobre a instituição e regulamentação da gratificação por desempenho da função de Operador de Áudio e Vídeo, no âmbito da Câmara Municipal de Piquete e dá outras providências. Usando da palavra pela ordem o Ver. Prof. Juninho passou a presidência e solicitou regime de urgência especial ao referido projeto. Dirigiu-se à Tribuna para sua justificativa fazendo os cumprimentos de praxe. Disse que o projeto iria facilitar para o servidor que viesse a desempenhar a função de operador de áudio e de vídeo no âmbito da Câmara Municipal recebesse pelo trabalho que fosse realizar de forma justa, honesta e clara conforme previa a lei. Disse que era questão de dignidade, quem trabalhava merecia receber o fruto do seu trabalho. Falou que era uma questão de economicidade de quase 50% tendo um servidor efetivo, de carreira, se disponibilizando em trabalhar nas sessões e fazer essa atuação após o período de atualização e modernização do Plenário. Disse que se justificava através de todo aparato jurídico legal para a criação dessa gratificação e sendo assim solicitou aos pares o apoio para a aprovação do projeto tendo em vista o fim do contrato com a empresa que fazia a prestação do serviço para a Casa e organizar e preparar o servidor ou servidora que desejasse trabalhar nessa área. E agradecendo encerrou sua justificativa. Reassumindo a Presidência o Ver. Prof. Juninho colocou o pedido em votação e tendo sido aprovado por todos os presentes encaminhou o projeto para (À Comissão de Justiça e Redação); 14) Moção nº 004/26, de autoria do Ver. André Uchôas (Para ordem do dia); 15) Moção nº 005/26, de autoria dos Ver. Claudinei Luiz de Moraes e Ederson Marco Gonçalves (Para a ordem do dia); 16) Moção nº 006/26, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); 17) Moção nº 007/26, de autoria do Ver. Claudinei (Para a ordem do dia). Em seguida o senhor Presidente passou para o segundo momento da sessão, onde os Vereadores inscritos fariam o uso da Tribuna. Inscrita para falar a Ver.ª Janaina Martinez cumprimentou a Mesa composta, nobres pares, aos que acompanhavam pelas redes sociais, sua amiga Nenê que se encontrava presente no Plenário da Casa e aos ouvintes da Rádio Natureza. Iniciou sua fala dizendo que usava a Tribuna naquela noite para fazer um esclarecimento sobre o acontecido com ela no fim de semana. Disse que havia sido desacatada, xingada e desrespeitada nas redes sociais, mas que não estava preocupada com a opinião daquelas pessoas. Explicou que na quinta à noite havia sido chamada para fazer o socorro de um animalzinho e estava sem carro. Falou que ela se disponibilizou a ajudar a pessoa pagando o veterinário e um carro de Uber, porém tinha que ser no dia seguinte, pois era noite de quinta-feira. Disse que na sexta-feira tinha entrado em contato de novo e a pessoa disse que teria que aguardar para ver se alguém levava, pois o animal estava com dor. Disse que havia conseguido somente no outro dia que alguém atendesse, pois o Dr. Davi não podia atender, a Dr.ª Cárta estava de licença médica e a Dr.ª Cátia também não podia fazer o

Luiz Leal. 

A





CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE


Presidente
Fl n.º




Ata da 3ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/03/2026

atendimento. Disse que estava na casa dela resolvendo um monte de problemas começaram a marca-la no facebook que um cachorro tinha sido espancado. Falou que quando se colocava algo nas redes sociais tinha que ter certeza do que se estava falando. Disse que isso tinha trazido desconforto para as pessoas e para ela, pois desconhecia aquele fato. Falou que havia perguntado a senhora que havia feito a postagem quem era o autor da agressão. Disse que a senhora havia sido extremamente grosseira dizendo que era para a Vereadora procurar saber quem era. A Ver.ª Janaína disse que por duas vezes tentou fazer com que a senhora respondesse, mas ela, porém, disse que a Vereadora se virasse e fosse atrás. A Vereadora respondeu que não tinha poderes de advinha e que isso tinha gerado um desconforto na senhora que havia lhe mandado calar a boca e a chamado de estrupício e dito que a Vereadora era uma imprestável. Falou que ela tinha dito que quando aconselhou a amiga dela a retirar das redes sociais apenas a afirmação de que o animal havia sido espancado, a senhora havia se voltado uma pouco mais contra ela a chamando de todos os nomes e lhe desrespeitando. A Ver.ª Janaína disse que não havia respondido, que tinha sido educada com ela e tinha se proposto a ajudar o animal o tempo todo. Disse que a senhora havia dito que ela usava a causa animal para se autopromover nas eleições. Esclareceu que ela fazia proteção animal sozinha a 23 anos. Falou ainda que hoje ser Vereadora com essa bandeira era motivo de orgulho, mas que ela não tinha usado a causa animal ou os seus animais pra isso. A Ver.ª Janaína disse que a burrice era uma coisa que a irritava. Disse que ninguém tinha obrigação de ser inteligente e ter conhecimento, mas a burrice usada para maldade era uma coisa que a estressava. Falou que a senhora deveria ter procurado saber da sua história primeiro para depois usar as redes sociais para agredi-la. A Ver.ª Janaína disse que procurou seus advogados e a senhora também riu sobre isso. Disse que não sabia se ia adiante com isso, mas o B.O estava lá e a policia já estava ciente. Falou que a senhora tinha dito que Vereador para ela não era nada e falando assim tinha desrespeitado não só ela, mas todos os outros Vereadores da Casa. Deixou claro que havia feito o socorro, pois seu carro havia chegado e ela tinha conseguido fazer e que o animal se encontrava internado na Animed. Dando continuidade a sua fala a Ver.ª Janaína disse que a senhora atida dito que ela era protetora de animais de bicho de pelúcia. Explicou que ser protetora não era acolher a cidade inteira. Disse que eram 3 que falavam dela, sempre as mesmas quando o assunto era o seu nome e que tinham falado que ela recebia de um órgão para cuidar de bichos. A Ver.ª Janaína disse que deixava a conta dela à disposição da justiça para ver se nesses 23 anos se ela tinha recebido de alguém ou de algum órgão para cuidar de animal. Disse que recebia sim, sua pensão da policia militar e o salário de Vereadora. Falou que poderia andar de carro zero, mas preferia continuar com um carro antigo do que abrir mão do seu amor pelos animais. Disse que deixava sua casa à disposição para quem quisesse ir lá ver. Falou que pagava uma pessoa pra ajudar a cuidar porque ela não tinha condições de cuidar sozinha, pois tinha 18 fora os gatos, tudo certinho, cada um no seu espaço, dentro da lei. Disse que eram animais que ela tinha adotado porque queria, mas que ela tinha tirado das ruas. Disse ainda que 90% dos animais que ela cuida e que eram de rua tinham donos. Falou que poderia dar as costas e dizer "tem dono, por que eu tenho que pagar o tratamento?". Disse que mesmo assim agia com empatia e tentava se colocar no lugar do dono que muitas vezes ou o dinheiro ou o mesmo acesso que ela tinha às clínicas de veterinária. A Ver.ª Janaína disse que julgar o trabalho dela como


Luzia Val.





CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente
Fl n.º

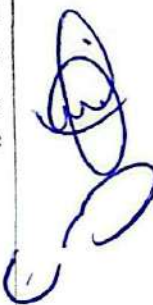
Ata da 3ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/03/2026

protetora de animais a deixava extremamente chateada. Falou que não tinha fim de semana e apesar de sair o seu celular estava disponível o tempo todo e ela atendia todos, mesmo com os amigos dizendo pra ela desligar. Disse que era uma tremenda falta de amor com a causa a pessoa tentar atrapalhar no que ela fazia, e que graças a Deus ela fazia bem feito. Falou que deixava à disposição a sua casa, a sua conta bancária e o que gastava mensalmente para todo mundo ver. Disse que tinha motivos até para citar nomes, mas que quando se expunha o outro se mostrava quem era e ela não iria expor ninguém. Falou que tinha ficado chateada porque além dessas 3 pessoas que a atacavam, um colega de trabalho tinha feito o mesmo em uma reunião de família falando que sua causa era uma porcaria e que não servia para nada. Disse ainda que se o próprio amigo estava falando dela, imaginava o resto. Pediu encarecidamente que essa pessoa parasse de falar dela porque senão na próxima sessão ela pediria licença e colocaria o áudio e a pessoa não teria como negar, pois era a voz dela. Disse que denegria a imagem de quem estava falando e não de quem estava sendo falado, igual a moça que era de uma família boa e isso lhe tinha causado espanto. Falou que ou ela estava com problema ou era louca, pois nunca tinha tido acesso a ela. Concluindo a Ver.ª Janaína pediu que parassem de agredir. Disse que causa animal era amor e união, que as pessoas que a procuravam e que quisessem ajudar financeiramente ela passava o pix da Casa de Ração, o endereço da pessoa que precisava, o pix da Clínica. Que não tinha nada pra ela pois ela não precisava. Disse que ficava mais fácil pois ela não precisava ficar prestando conta. Falou que se fosse pra somar, maravilhoso, ela tinha todas as portas abertas, mas para vir criticar por politicagem suja, barata, não, pois aí ela daria as costas mesmo. Continuou sua fala dizendo que aquela mesma pessoa havia falado que como Vereadora ela não trabalhava. Disse que não era porque ela não postava que estava fiscalizando que ela não estava, pois isso era uma obrigação dela e frisou que cada um ali tinha o seu jeito de trabalhar. Falou que dentro da causa nem sempre ela conseguia atender a todos, pois tudo era muito caro na parte veterinária. Disse que atendia até 98%, mas o restante acabava falando dela, o que era muito triste. Falou que quando era procurada pelos munícipes ela passava para os órgãos responsáveis e se não era resolvido não era culpa dela. Exemplificou dizendo que os moradores do Benfica haviam pedido um muro de arrimo, mas que existia despesa por trás disso e que o vice-prefeito já tinha feito uma documentação pedindo verba para isso. Falou sobre outra acusação que fizeram contra ela, que ela afirmava que o Prefeito não queria um canil. Disse que não era que ele não queria, ela não podia, não tinha dinheiro pra isso. Comentou que toda cidade que tinha canil virava desova e que aqui já tinha uma grande desova de animais. Disse que se abrissem um canil sem as verbas necessários os animais iriam passar fome, irem para a eutanásia e nem ela queria isso. Quanto ao fato de a Vereadora não trabalhar, ela perguntou se os programas de castração caíam do céu. Aproveitou e agradeceu ao Secretários de Meio Ambiente Romulo Pires e Ricardo Coelho por terem ajudado a conseguir programa de castração para o município. Disse que sua vida e seus gastos estavam à disposição de quem quisesse saber um pouquinho mais, que não estava fazendo autopromoção, mas que falou a respeito pois foi atacada nesse sentido. Falou que não tinha ONG e nem pretendia ter, perder a vida igual muitos perderam por não terem condições de manter os animais. Que continuaria agindo no seu passo, mesmo muitos achando que o que ela fazia era nada. Agradeceu a todos que a procuraram e lhe

Luís Cal. 







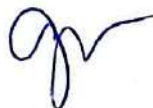
CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE


Presidente
Fl n.º


Ata da 3ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/03/2026

deram força, porque se desrespeitada e desacatada como ela tinha sido era muito feio. Cumprimentou a todos e agradecendo encerrou seu discurso. Inscrito para falar o Ver. Claudinei cumprimentou a Presidência, demais Vereadores, público ausente, sua amiga Nenê, internautas, ouvintes da Rádio Natureza FM. Começou falando a respeito da sessão do aluno nota 10, deixando os parabéns a todas as crianças que tanto se dedicaram para chegarem ao ponto que chegaram, aos professores e pais daquelas crianças pelo incentivo. Parabenizou ainda o Executivo através da Secretaria de Educação, pelo trabalho incansável em dar aos professores condições para dar uma educação adequada aos nossos alunos. Disse que o sistema era o Poliedro que muitas escolas particulares não tinham e que Piquete graças ao Executivo tinha e era importante que isso ficasse registrado. A respeito do transporte coletivo, disse que havia recebido a informação de que não teria mais o circular para os Marins e o Bairro São José. Falou que a empresa havia apresentando a inviabilidade de transporte para aqueles Bairros e que o Executivo já tinha iniciado um trabalho para que fosse feita uma nova licitação com ônibus de melhor qualidade, com menos tempo de uso e que já iam analisar a viabilidade de voltar a atender aqueles bairros, mesmo que não fosse todos os dias. Deixou claro que quem havia colocado o transporte público para ambos os bairros tinha sido o atual gestor e que as pessoas na ânsia de criticarem se esqueciam desse detalhe. Disse que o Prefeito não ia deixar os moradores na mão, mas tudo aquilo tomava tempo. Em seguida falou sobre o transporte escolar, que vinham na Tribuna, explicavam o que estava acontecendo e que agora as coisas pareciam estar caminhando bem, com uma frota nova e com uma nova empresa. Disse que as duas únicas reclamações que tinha recebido era sobre as estradas rurais, que os veículos não estavam conseguindo chegar até as crianças. Explicou que as licitações não ocorriam do dia para a noite e era interesse do Executivo que isso se resolvesse. Falou em seguida sobre sua ida à Assembleia Legislativa junto com o Ver. Eninho, onde o Presidente Nacional do PL, Valdemar Costa Neto havia sido comemorado com o Colar de Honra ao Mérito pelo Presidente da ALESP, André do Prado. Disse que estava presente o Governador do Estado, o Prefeito de São Paulo, o Senador Flávio e demais deputados da Assembleia e alguns deputados federais como o Márcio Alvino e outros. Disse que o Assessor do Deputado André do Prado os tinha chamado e dito que o Deputado tinha pedido pra ajudar Piquete e perguntado o que precisavam. O Ver. Claudinei disse que perguntou o que seria mais rápido e que conseguisse ainda esse ano e a resposta que obteve foi "Saúde", que era o que estava liberando mais. O Ver. Claudinei falou que iria aguardar e que se não tivesse retorno iria até São Paulo de novamente para ver o que seria disponibilizado pra Piquete. Frisou que seria mais uma emenda do PL, partido que sempre estava ajudando o município a crescer. Em seguida falou que a Secretaria de Turismo, Cultura e Desenvolvimento Econômico, no dia 04 iria abrir as inscrições para o curso de fotografia. Falou que a respeito de concurso seletivo de estagiários, naquela data havia sido divulgado a lista de classificados e segundo o Secretário Fernando iriam atender 72 vagas e seriam chamados a partir do mês de março. Logo após falou sobre as pessoas que criticavam tudo, não viam o que era bom e torciam para que o era feito desse errado. Comentou que semana retrasada havia feito um vídeo nos Marins onde tinham sido colocados bloquetes em um lugar que estava péssimo a pedido dos Vereadores Geraldo, André e dele próprio. Disse que o ex-vereador Mateus havia soltado um outro vídeo irônico e com

Ruven Cal.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE



Presidente
Fl n.º

Ata da 3ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/03/2026

musiquinha dizendo que o serviço não tinha durado um dia. O Ver. Claudinei disse que o problema realmente tinha acontecido, mas que tinha sido sanado. Frisou que quando o ex-vereador quisesse falar sobre um vídeo de sua autoria, podia citar o nome dele e não precisava dizer que tinha Vereador que tinha feito videozinho. Comentou que tinha estado com o ex-vereador Mateus e que este havia perguntado se ele estava com raiva. O Ver. Claudinei disse que ficava feliz, pois agindo daquela forma o ex-vereador Mateus dava liberdade para que ele falasse também. Disse que quando o Mateus estava Vereador ele nunca havia escrito uma linha no Facebook, rede social ou qualquer outro lugar, denegrindo a imagem dele ou falando mal da atuação dele como Vereador. Falou que o que faltava para ele era gratidão, pois se tinha ficado quatro anos na Casa foi devido um trabalho feito por ele, Presidente do PL, na eleição passada e que tinha dado a ele uma cadeira aqui e uma cadeira ao Ver. Eninho. Disse ainda que ele tinha sido candidato a Prefeito e não tinha tido competência para montar um grupo para eleger um Vereador, então ele não podia falar nesse sentido. Falou que o ex-vereador tinha que ter um pouco mais de consciência, aprender a respeitar o que era bom e daí sim continuar fazendo apontamento do que estava ruim e que quando ele estivesse envolvido podia citar o nome dele. Falou a respeito dos comentários, disse que até tinha vontade de responder, mas não queria se envolver. Que as pessoas que comentavam viviam tentando ocupar uma cadeira na Casa e iam continuar não conseguindo, pois a população queria pessoas sérias na política. Falou que o respeito e a gratidão na política eram importantes e isso faltava para o ex-vereador. Disse que o considerava como amigo, mas que como político estava deixando a desejar. Disse que talvez futuramente eles não conseguissem estar no mesmo palanque, justamente por aquelas atitudes. Disse ainda que se quisesse fazer apontamentos, podia, mas de maneira séria, mostrando como resolver. O Ver. Claudinei disse que aquele tipo de vídeo, com risadas, desqualificava ele como candidato a Prefeito. Falou que ele não precisava disso, pois era um cara inteligente, mas faltava um pouquinho de cabeça para viver como político. Falou que podiam falar mal dele à vontade, mas que queria ver fazerem o que ele havia feito até hoje. Frisou que o vídeo que pedras tinham sido arrancadas era real, mas era mentira o que ele tinha dito, que uma leve chuva tinha arrancado as pedras, pois ele não estava lá para ver e tinha sido um temporal. Dando continuidade falou que o engraçado era que nos quatro anos em que o Mateus esteve aqui, o Ver. Claudinei disse que não tinha visto nem um vídeo elogiando o Presidente do seu partido que tinha trazido 2 milhões de reais para fazer o calçamento de 1 km no Benfica, 100 mts na Tabuleta, mais 1 km no Bairro São José e quase 1 km no Cantagalo e isso ele não viu o ex-vereador fazendo vídeo lá. Ou indo na Tribuna para elogiar o Presidente do partido dele que tinha montado um grupo para que ele se elegeisse Vereador. Comentou que não era fácil e disse que quem tinha interesse em montar seus grupos que trabalhassem já. Falou mais uma vez que não era fácil, pois tinha que conversar com as pessoas e levar credibilidade pra elas e que ele desde que tinha assumido o PL, em toda a eleição ele fazia 2 Vereadores, mesmo quando tinha disputado para vice. Citou que sempre vinha ele e mais um ou dois quando não era ele. Mais uma vez disse que tinha falado para o ex-vereador Mateus que ele tinha lhe dado o direito de falar e que ele não se preocupava em citar nome. Falou que ia continuar trabalhando e fazendo seus vídeos para mostrar o trabalho das pessoas. Explicou que os funcionários tinham ido lá com a maior boa vontade em tentar resolver o

lucas leal.  6    

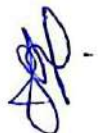
CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE


Presidente
Fl n.º

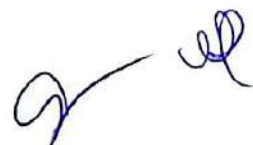
Ata da 3ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/03/2026

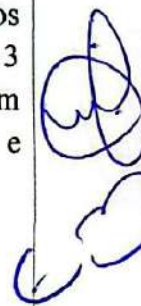
problema daquele buraco que infelizmente depois soltou devido ter sido usado um asfalto frio. Falou que esperava que o ex-vereador montasse um grupo dizendo que no PL não tinha espaço e ainda brincou que o Ver. Lelinho que tinha manifestado o desejo concorrer ao Executivo, de repente poderia convidá-lo a fazer parte da chapa. Disse que com certeza ele montaria um grupo de 10 vereadores para concorrer ao Legislativo ou viria candidato a Prefeito. Deixou claro que ele, Ver. Claudinei não era candidato a Prefeito e se tivesse vivo até a eleição seria pré-candidato a Vereador. E agradecendo encerrou sua fala. Inscrito para falar o Ver. André Uchôas fez os cumprimentos de praxe e fez um cumprimento especial ao seu homenageado e amigo Tadeu, agradecendo pela presença dele e de sua esposa Dayana e de sua mãe Nenê. Iniciou sua fala comentando sobre os ataques ocorridos contra os poderes Legislativo e Executivo, dizendo que não se interessava por aquelas postagens. Pediu desculpas ao Tadeu por falar isso no dia de sua homenagem, mas disse que precisava abordar aquele assunto. Falou que eram pessoas que já tinham passado por aqui sem nenhum projeto de lei aprovado e ficavam nas redes sociais para semear discórdia. Falou que estava tranquilo quanto a isso porque só na em uma das sessões tinha apresentado 10 requerimentos, 4 ofícios e 3 indicações e isso provava que estavam trabalhando, dedicados e empenhados em atender a população. Deixou claro que já tinha conversado com nosso assessor jurídico e que iria processar quem agisse de má fé nas redes sociais, denegrindo a imagem dos Vereadores como tinham feito com a Vereador Janaína. Falou que pessoas daquele tipo estavam todas bloqueadas em sua rede social. Disse em seguida que tinha recebido um print sobre a questão da falta de circular nos Bairros dos Marins e São José e que o Ver. Claudinei já havia explicado na Tribuna. Falou que a pessoa ao invés de procurar informações a respeito vão direto pras redes sociais para causar confusão. Disse que essa era uma atitude muita feia de pessoas que nunca tinham feito um trabalho social para ajudar alguém na cidade, que não somavam com a cidade e que só ficavam o tempo todo postando esse tipo de coisa nas redes sociais. Deixou claro que se fosse xingado nas redes com palavras que não condiziam com a verdade seria processado. Disse que estavam trabalhando dia e noite para atender a população e não estavam ali de brincadeira. Falou que existiam várias formas para se entrar na política sendo eleito com dignidade e a forma que estavam usando não era a correta. Disse que a forma correta era trabalhando, ajudando os bairros, fazendo trabalhos sociais e atendendo a população. Disse que seu recado estava dado. Mudando de assunto, disse que queria deixar registrado seus parabéns e sua gratidão à pesquisadora Tatiana Sampaio da UFRJ que tinha desenvolvido um remédio para que as pessoas tetraplégicas voltassem a caminhar. Disse que tinha ficado emocionado de ver o que a pesquisadora havia feito. Falou que para ele, hoje, ela era a mulher mais importante do País, que inclusive já havia devolvido os movimentos a 6 pessoas. Disse que era uma alegria, que era uma pessoa digna de várias homenagens e honorarias, pois o que ela havia feito, talvez com poucos recursos era maravilhoso. Agradeceu e parabenizou mais uma vez a Dr.ª Tatiana Sampaio, pesquisadora da UFRJ, desejando que outros pesquisadores estudassem e descobrissem a cura de outras doenças. Em seguida disse que como Vereador realizava os trabalhos conforme o Regimento Interno previa. Falou que nas séries iniciais da escola se ensinava sobre os 3 poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário. Explicou que o Legislativo não poderia executar um trabalho do Executivo e assim os demais poderes. Falou que faziam os pedidos, as indicações e












CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente
Fl n.º

Ata da 3ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/03/2026

requerimentos e encaminhavam aos cuidados do Prefeito e Secretariado, daí sim, o Executivo realizava o que tinha sido pedido pela população. Em seguida o Ver. André Uchôas pediu a atenção do senhor Prefeito com relação ao cartão dos funcionários que se utilizavam do circular. Disse que as catracas estavam com problemas e os funcionários municipais não estavam conseguindo passar os seus cartões, tendo de pagar por algo que eles tinham gratuitamente. Solicitou ao senhor Prefeito, Secretário ou líder do governo Ver. Claudinei que por favor verificasse e desse uma solução para o problema. Em aparte o Ver. Claudinei disse que os funcionários que estavam sendo lesados nesse sentido deveriam já ter ido no RH e feito a reclamação, porque assim eles notificariam a empresa pra tentar resolver o problema. Falou que o Ver. André Uchôas deveria orientar os funcionários que o procuraram para que fossem até RH e fizessem a reclamação com relação aos cartões. Dando continuidade o Ver. André Uchôas disse que queria deixar registrado pois era algo que precisava ser visto. Logo após o Ver. André Uchôas passou a falar sobre sua moção de aplausos ao seu grande amigo e parceiro. Disse achar que no poder municipal não deveria existir vaidade, nem no Legislativo e nem no Executivo, porque estavam ali apenas com o propósito de fazer o melhor para a população. Falou ao Tadeu que fazia aquela homenagem pelo trabalho dele, por toda sua dedicação e preocupação com a saúde das pessoas. Disse que tinha uma amizade de muitos anos com o Tadeu e que era muito grato pelo trabalho dele na cidade, por sua seriedade no trabalho como professor da Academia localizada no Bairro Santo Antônio. Disse que era gratificante ter uma pessoa do gabarito e do conhecimento dele. Agradeceu mais uma vez e disse que tinha feito questão da presença dele, para que a homenagem fosse feita nessa Casa de Leis e que para ele, ali era o lugar correto para se entregar uma moção. Disse ao seu homenageado que podia contar com ele, comentando que por várias vezes tinham conversado sobre política na academia e que ele gostava muito de trocar ideias e debater diversos assuntos com ele. Agradeceu em seguida a todos que o acompanhavam, dizendo que trabalhavam bastante, que inclusive tinha atendido a um chamado na noite anterior as nove e meia da noite e resolvido o problema. Disse que quando ia a um órgão público não era pra prejudicar ninguém, era pra ajudar. Falou que entendia a situação do municípe, mas entendia também a situação da gestão. Falou que todos os problemas, com exceção de alguns que necessitavam de emenda parlamentar, eram resolvidos. Pediu a população que tivesse um pouquinho de paciência porque todos os trabalhos estavam sendo feitos. Falou que às vezes escutava uma ou outra reclamação por conta de limpeza e fez menção as cidades de Uba e Juiz de Fora, da situação de calamidade do povo mineiro. Agradeceu mais uma vez e encerrou seu pronunciamento. Em seguida o senhor Presidente em exercício suspendeu a sessão por 15 minutos, quando retornariam para a ordem do dia. Decorrido o tempo necessário o senhor Presidente reabriu os trabalhos e constatando a presença dos senhores Vereadores no painel eletrônico, solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da ordem do dia. 1) Parecer nº 005/26, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao Projeto de Lei Complementar Cm nº 002/26, de autoria da Mesa da Câmara, dispondo sobre a instituição e regulamentação da gratificação por desempenho da função de Operador de Áudio e Vídeo, no âmbito da Câmara Municipal de Piquete e dá outras providências. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 2) Moção de Pesar nº 004/26, de autoria do Ver. André

Lucas Cal.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente
Fl n.º

Ata da 3ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/03/2026


Uchôas, aos familiares do Sr. Osvaldo Araújo Inocência, pelo seu falecimento ocorrido no dia 19 de fevereiro de 2026. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a matéria, a proposição foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 3) Moção de Aplausos nº 005/26, de autoria dos Ver. Claudinei Luiz de Moraes e Ederson Marco Gonçalves, ao Presidente Nacional do Partido Liberal – PL, Sr. Valdemar Costa Neto, pela relevante homenagem recebida na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a proposição foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 4) Moção de Aplausos nº 006/26, de autoria do Ver. André Uchôas, ao Sr. Tadeu Elias Arantes Cadete, em reconhecimento à sua trajetória exemplar e à relevante contribuição prestada à promoção do esporte, da saúde e da qualidade de vida em nosso município. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a proposição foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 5) Moção de Pesar nº 007/26, de autoria do Ver. Claudinei, pelo falecimento do Sr. João Eugênio Félix. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a proposição foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O senhor Presidente em seguida agradeceu ao público que os havia acompanhado até aquele momento, agradeceu a senhora Nenê do Conselho Tutelar presente no Plenário, aos munícipes que acompanhavam através dos meios de comunicação e das redes sociais. Agradeceu a equipe técnica, aos colaboradores da Casa, e como não houvesse mais nada a ser tratado o senhor Presidente invocando a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão e para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida, discutida e for julgada conforme, será aprovada e assinada pelos Senhores Vereadores. Piquete, 02 de março de 2026. Ducentésimo terceiro (203º) ano da Independência, centésimo trigésimo sexto (136º) ano da República e centésimo quarto (134º) ano da Emancipação Político-Administrativa de Piquete. -----


VER. JOSÉ LUIZ DE FÁRIA JÚNIOR


VER. WESLEY DOUGLAS LEAL


VER. EDERSON MARCO GONÇALVES


VER. GERALDO RODRIGUES FERREIRA NETO


ANDRÉ LUIZ GONÇALVES DOS SANTOS UCHÔAS









CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

2
Presidente
Fl n.º 1

Ata da 3ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/03/2026


CHRISTIANE FRANCO DA SILVA


CLAUDINEI LUIZ DE MORAES


JANAÍNA RIBEIRO MARTINEZ GONZAGA MIGUEL


LUCAS EVANGELISTA DO PRADO LEAL